

MP extingue Unidade Taximétrica

FERNANDO PESCIOTTA

O secretário de Acompanhamento de Preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, explicou ontem que a MP da desindexação da economia extingue a Unidade Taximétrica (UT). Segundo o secretário, a partir de hoje as tarifas devem ser fixadas em real.

O valor da UT é definido pelas prefeituras. Em São Paulo, porém, a medida não entra em vigor hoje. A Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Transporte informou que a Prefeitura aguarda o recebimento oficial da informação para definir a nova tarifa.

Segundo a assessoria, até o final

da tarde de ontem o Departamento de Transportes Públicos (DTP), órgão responsável pelo setor, não tinha recebido orientações para estipular a tarifa de táxi em real.

O fim da UT surpreendeu também o presidente do Sindicato dos Taxistas de São Paulo, Natalício Bezerra Silva. Ontem à noite, ele ainda não tinha informações sobre a mudança.

Ele espera uma definição por parte da Prefeitura, mas acha que o valor da UT deverá ser dividido por mil metros e essa fração passará a ser o va-

lor da nova tarifa.

"Teremos prejuízo com a mudança no taxímetro, que também terá de ser aferido, o que tem um custo para a categoria", afirmou Natalício. Esse trabalho é feito em dois dias.

A Unidade Taximétrica é um misto de quilometragem e tempo.

Ela surgiu para garantir a remuneração dos taxistas mesmo com o trânsito congestionado.

O valor da UT na Capital foi reajustado em 30% dia 19, passando para R\$ 0,65.

PREFEITURA
AGUARDA
PARA DEFINIR
NOVA TARIFA